

EDITORIAL

Lançada em 2016, a Ciclo Revista com o objetivo trazer experiências exitosas dos profissionais de educação nos diversos níveis de ensino, oferece espaço para o debate às atividades administrativas e pedagógicas no âmbito do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Diante da multiplicidade de temas já abordados nos últimos seis volumes já publicados da Revista, até o ano de 2022, surgiu a necessidade de ampliar o seu escopo, antes restringido às experiências do IF Goiano o que foi alterado em 2023. Pensando nas diversas formas de difundir o conhecimento e inovar na formação de docentes, discentes e demais educadores, a Ciclo Revista passa por uma nova mudança em sua nomenclatura, reafirmando o compromisso em debater temas e discutir a educação em nosso país, em diversos espaços educativos.

O periódico passou a se chamar "*Ciclo Revista: vivências em Ensino e Formação*", no qual, além de coletar experiências exitosas no IF Goiano abre agora seu escopo a vivências e práticas de ensino e formação de educadores de todo o país.

Assim, chegamos ao sétimo volume, sempre com um olhar especial às vivências em ensino e formação, devido a sua história e, principalmente sua gênese a partir de um ciclo de formação, constituído de debates e discussões institucionais. Neste período, transformou-se em um instrumento, ou melhor, um espaço oportuno para a divulgação de experiências, trazendo relatos ricos de educadores que, dessa forma, são socializados à comunidade acadêmico-científica.

Essa busca da Ciclo pelo compartilhar trajetórias de colegas educadores, nos remete à canção *Soprando o Vento*, de *Bob Dylan* sobre quantas vezes precisamos olhar para o outro, para a novidade, para a mudança até entendermos o que somos:

*“Quantas estradas precisará um homem andar
Antes que possam chamá-lo de um homem?
Sim e quantos mares precisará uma pomba branca sobrevoar
Antes que ela possa dormir na praia?
Sim e quantas vezes precisará balas de canhão voar
Até serem para sempre abandonadas?
A resposta meu amigo está soprando no vento*

A resposta está soprando no vento”

Que venham novas vivências! Neste volume, composto por duas linhas, uma de fluxo contínuo com a sua temática central e, outra, gerada por chamada pública sobre relatos no âmbito dos cursos de licenciatura no Programa Universidade Aberta do Brasil, apresentam-se cinco (05) artigos, os dois primeiros que apresentam reflexões importantes para o ensino e a formação docente: se um provoca um “repensar” das práticas docentes, no caso em geografia, a partir da produção de jogos pedagógicos no uso de uma plataforma digital (escrita em parceria com autores do Instituto Federal Goiano, Instituto Federal de Mato Grosso e Universidade de Brasília), outro leva a reflexões significativas para os anos iniciais do ensino fundamental a partir de um olhar crítica sobre a obra Africalidades, da coleção Afroletramento à luz da Lei 10.639/2003, escrita por autores vinculados ao IF Goiano.

Outros três (03) artigos, frutos da chamada pública, são resultados de pesquisas e estudos de quem vivencia a Universidade Aberta do Brasil, sendo um relato de autores vinculados à Universidade Estadual do Ceará que brindam ao leitor com um atento descrever das compreensões dos licenciandos sobre as disciplinas de estágio e, outro, o relato de autores vinculados ao Instituto Federal Sul-rio-grandense, sobre suas práticas docentes no estágio supervisionado do curso de pedagogia da UAB. Esses dois artigos se complementam de forma interessante, se um relata o olhar do estudante, o outro foca no docente!

Essa edição da Ciclo Revista tem a honra de ter um registro histórico sobre a Universidade Aberta do Brasil, traz o relato de experiência do Fórum Nacional de Coordenadores UAB, a partir do olhar de sua presidência, no período de 2019-2023, que passou por diversas turbulências, dentre elas mudanças nos marcos legais, cortes orçamentários e extinção do próprio Fórum!

Impossível passar pela leitura desse artigo sem se sensibilizar com os esforços coletivos dedicados para consolidar, apesar de tudo, um programa ímpar e eficaz de interiorização do ensino superior no país. Esse artigo em especial, mas também os demais, nos remete ao *Nildo Cordel* e o constante esforço em vivermos:

*“Viver é um desafio
Desafiar é viver
Por isso eu vou vivendo*

Sempre buscando aprender

Para não ser devorado

Pela falta de saber.”

Em nome do corpo editorial e do conselho técnico-científico, agradecemos o empenho de todos que “fizeram acontecer”. Para finalizar, esperamos que a essa curadoria de artigos aqui colecionado lhe impactem da mesma forma que a nós, esses relatos e reflexões nos levam a compreender nosso cotidiano no ensino e na formação, por outras perspectivas, na melhor concepção de Paulo Freire (1921-1997), nos doamos para como num ato de amor, lhe presentear: Boa leitura!

Prof. Dr. Marco Antônio Harms Dias

(Editor-Chefe e Presidente do Conselho Editorial da Ciclo Revista)

Johnathan Pereira Alves Diniz

(Bibliotecário/Presidente do Comitê Científico da Ciclo Revista)